

ATA DA 012ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2013  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

## SUMÁRIO

### Breves Comunicações

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** - Manifesta preocupação com os trotes nas universidades.

**DEPUTADO VOLNEI MORASTONI** - Reporta-se ao navio-plataforma Cidade de Itajaí.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Manifesta-se a respeito dos *royalties* do petróleo.

### Partidos Políticos

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** - Tece comentários a respeito da sede da BMW em Araquari.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Reporta-se à educação no estado catarinense.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Pronuncia-se a respeito da instalação das comissões.

**DEPUTADO ALDO SCHNEIDER** - Faz homenagem ao PMDB.

### **Explicação Pessoal**

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Registra o segundo seminário de gestores municipais do PAC 2.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Faz homenagem a Hugo Chávez.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Ismael dos Santos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, amigos que participam com as suas reivindicações e demandas, se não me engano, funcionários da Celesc, que se fazem presentes neste plenário, nesta tarde.

Deputada Ana Paula Lima, estivemos na última sexta-feira em audiência com o prefeito Napoleão Bernardes, em Blumenau, e recebemos algumas reivindicações, algumas demandas daquele município como: desapropriações da rua Humberto de Campos; o apoio na aceleração do processo licitatório da Rodovia SC-108, o contorno de Gaspar, que é tão desejado pelo vale do Itajaí; a inclusão de Blumenau nos recursos de previsão de cheias da Defesa Civil estadual, o PI-5 e o polder da Vila Nova.

Mas nos comprometemos, em especial, com o prefeito de Blumenau, numa conversa, juntamente com o secretário de estado da Saúde, sobre a

questão do Hospital Santo Antônio, hoje com quase 600 funcionários e que demanda um valor de mais de R\$ 500 mil/mês na sua folha de pagamento. E hoje o governo do estado investe cerca de R\$ 250 mil.

Naturalmente que a questão dos hospitais em Santa Catarina, deputado Volnei Morastoni, e v.exa. vem comandando com muita propriedade esse debate nesta Casa, merece uma atenção especial. São mais de 200 hospitais filantrópicos ou particulares do estado de Santa Catarina, e é um desafio em cada município.

Mas na realidade do vale do Itajaí queremos destacar que não existe nenhum hospital regional. E o Hospital Santo Antônio tem há muitos anos desempenhado essa função de uma espécie de hospital regional no vale do Itajaí. Daí a importância, e certamente teremos a acolhida do secretário de estado às nossas reivindicações no que diz respeito ao Hospital Santo Antônio de Blumenau.

Gostaria também, sr. presidente e srs. deputados, de traçar aqui uma rápida reflexão. O *Jornal de Santa Catarina* trouxe, em edição recente, a seguinte manchete:

(Passa a ler.)

"Trote. Recepção polêmica se repete fora da faculdade."

Essa questão do trote é um debate que a cada ano, a cada semestre, se repete nas nossas universidades.

Fiz questão de analisar algumas propostas que já passaram por esta Casa, por exemplo, do ex-deputado estadual, hoje deputado federal, Onofre Agostini, em que a sua lei determinava a proibição da prática do trote violento, agressivo, nas instituições de ensino no estado de Santa Catarina.

É claro que essa lei está se tornando inócua por ser extremamente genérica na sua composição. Há outra lei do deputado Marcos Vieira, que proíbe realização de trotes nos estabelecimentos educacionais públicos, estaduais e privados e adota outras providências. Inclusive, há a questão de multa.

Observamos, nessa lei de 2010, a dificuldade para a fiscalização dessa questão dos trotes, em especial nas faculdades privadas.

Tivemos a oportunidade, no ano de 2012, de aprovar nesta Casa uma lei específica em relação ao trote. A Lei n. 28, de setembro de 2011, que trata de uma forma muito específica com o aluno que tem a intenção de usufruir dos valores financiados pelo governo do estado, no que diz à bolsa de estudo.

Sabemos que hoje o governo do estado financia cerca de 40 mil vagas no ensino superior. E a nossa proposta vem exatamente no sentido de que a lei não se torne inócua, mas pragmática. Ela propõe o seguinte:

(Passa a ler.)

"Que alunos que coordenem, incentivem ou pratiquem trote contra calouros nas instituições de ensino no estado de Santa Catarina perderão o benefício que lhes foi concedido e ficarão impedidos de se candidatarem a futuras concessões pelo período de dez anos."[sic]

É a forma de inibirmos a participação de alunos em trotes que venham de uma forma ou de outra identificar essa violência, seja física, seja psicológica, seja a ofensa moral que importe em constrangimento, que exponha de forma vergonhosa ou implique em pedido de doações de bens ou dinheiro.

É claro que mais uma vez surge a pergunta: e quem fiscaliza? Por isso, sr. presidente, estamos encaminhando, esperamos aprovar nesta tarde, dois pedidos de informação, um ao secretário da Educação e outro ao reitor da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAF -, no seguinte sentido:

(Passa a ler.)

"O deputado que esse subscreve, com amparo no art. 196, do Regimento Interno, considerando que tal esclarecimento faz-se pertinente diante da recorrente ocorrência da prática do trote nas instituições de ensino superior, sendo repetido o caso de constrangimento aos novos alunos. Consumo de bebidas alcoólicas inclusive por alunos menores

de 18 anos em horário de aula e nas imediações dos estabelecimentos de ensino, requer, após deliberação do Plenário, quer seja encaminhado ao secretário de estado da Educação o seguinte pedido de informação: Quais as providências foram implementadas para assegurar o efetivo cumprimento da Lei n. 546, de 2011, da Lei n. 11.158, de 16 de julho de 1999 e da Lei n. 15.431, de 18 de dezembro de 2010.”

Entendemos que só na hora em que efetivamente o aluno tiver a preocupação de que não poderá usufruir de uma bolsa de estudo vai evitar esse tipo de envolvimento com trotes agressivos, como disse, quer na perspectiva psicológica, quer na perspectiva física. Esperamos com isso trazer um pouco de sossego de moralidade e de integridade assegurada aos alunos que ingressam no ensino superior.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputada, povo que nos acompanha pela Rádio Digital Alesc, pela TVAL, quero saudar meus amigos vereadores de Balneário Camboriú, o Jaquinho, que junto com o Piteco está na Casa. Vieram fazer várias reivindicações pelo município em órgãos do estado, principalmente para a Fundação Hospitalar de Balneário Camboriú.

Quero registrar também a presença da minha amiga Aline Serafim, junto com seu pai Ademir Serafim, ex-delegado-geral e chefe da Polícia Civil do estado de Santa Catarina. É sempre importante registrar a presença de amigos nesta Casa.

Recebemos o relatório do desempenho da indústria catarinense no ano de 2012. E provavelmente no horário dos Partidos Políticos, junto com o deputado Ismael dos Santos, devemos falar do que representa a indústria de Santa Catarina em nível de estado e em nível de Brasil.

Eu quero nesse primeiro horário falar da reunião que tivemos na Associação Empresarial de Itajaí, sobre a questão da segurança pública, onde tivemos uma exposição por parte do coronel Derner, que é o comandante regional abrangendo Itajaí, Navegantes, Balneário Camboriú, que relatou sobre o efetivo disponível, sobre o trabalho que vem sendo feito, sobre o número de ocorrências atendidas e sobre a necessidade de novos policiais para a região.

O governador Raimundo Colombo autorizou mais um grande concurso. Serão mais mil novos policiais militares. E temos a preocupação que a região de Itajaí, a região de Balneário Camboriú, venha a ser atendida com esse reforço.

Na segunda-feira participamos também da reunião da Associação de Moradores do Bairro das Nações. E gostaria de saudar o meu amigo Deca May. E na reunião da Associação de Moradores também o coronel Ronaldo fez uma exposição das dificuldades, da falta de efetivo em Balneário Camboriú.

Hoje, seriam necessários no mínimo mais 40 policiais militares para o município de Balneário Camboriú, isso que nós tivemos um incremento da Guarda Municipal, que faz um brilhante trabalho de segurança no município de Balneário Camboriú. E tínhamos até a última segunda-feira em todo litoral do nosso estado a presença dos policiais da Operação Veraneio.

Então, era um reforço considerável que vinha do interior do estado e que atendia ao nosso litoral.

Na última segunda-feira encerrou então a Operação Veraneio 2012/2013, e os municípios, agora, vão ter uma maior dificuldade de efetivo.

Já houve o comprometimento de mais rondas pelos bairros, de monitoramento de regiões com concentração de pessoas utilizando drogas e de proteção, principalmente, aos comerciantes, já que em Balneário Camboriú temos tido, infelizmente, um número muito grande de roubos a estabelecimentos comerciais.

Esses estabelecimentos, em dez dias, foram vítimas duas vezes. E agora temos o caso de um estabelecimento que foi vítima pela terceira vez, que foi alvo de marginais, alvo de roubo, de assalto à mão armada, como se diz. E está por um fio, um assalto a mão armada, um roubo, para que tenhamos uma vítima fatal, que se transforme num latrocínio. E isso é muito grave.

Às 13h, no dia de ontem, houve um roubo a estabelecimento comercial.

Sabemos do esforço da Polícia Militar em fazer o policiamento preventivo ostensivo, do esforço e da competência das Polícias, até porque as unidades prisionais estão superlotadas pela efetiva atuação das Polícias, mas infelizmente, com a nossa legislação benevolente, os marginais em poucos dias acabam voltando para as ruas. E essa impunidade é que, infelizmente, prejudica o combate ao crime, incentiva que esses marginais voltem a delinquir.

Então, é muito importante que tenhamos rapidamente esse concurso autorizado pelo governador Raimundo Colombo, com a formação desse pessoal e distribuição, olhando de forma técnica, mas olhando a necessidade. A distribuição não pode ser puramente matemática, porque a criminalidade tem locais de maior incidência, tem picos, e quem administra a segurança tem que ter essa visão. Não pode ser uma visão simplesmente matemática, porque na segurança pública não funciona. Em que pese que a segurança pública pareça futebol, todo mundo é técnico, todo mundo entende, todo mundo sabe como resolver, é só colocar mais um policial aqui, outro ali, como se num passe de mágica se resolvesse, nós sabemos que não é bem assim.

Santa Catarina sempre foi o estado com o menor índice de criminalidade do Brasil e precisa voltar à situação de conforto, se não de tranquilidade, de paz à população.

Também na segunda-feira, aproveitei para visitar o comando-geral do Corpo de Bombeiros do estado e fiquei contente com a mobilização por parte do comando-geral, de todos os oficiais, dos praças, inclusive com o comandante anunciando a

aquisição, com a verba do pacto da segurança viabilizado pelo governador Raimundo Colombo, de mais de 70 ambulâncias para o Corpo de Bombeiros do estado, 40 caminhonetes quatro por quatro e 18 barcos. Então, vemos o empenho do comando do Corpo de Bombeiros.

Por isso, quero parabenizar o comandante-geral e todo o estado maior pelo trabalho que estão fazendo e pela preocupação. E tive a felicidade de encontrar no comando o superintendente estadual da Polícia Rodoviária Federal, comandante Silvinei Vasques, que vem fazendo um brilhante trabalho no estado de Santa Catarina.

O comandante Silvinei Vasques conseguiu viabilizar, com verbas que seriam destinadas à preparação do Brasil para a próxima Copa do Mundo, com vários investimentos, reformas, ampliações, aumento do número de postos, com certeza buscando a redução do número de acidentes, já que Santa Catarina, infelizmente, é um dos estados líderes nacionais em número de acidentes e em número de vítimas.

Então, quero parabenizar o comando da Polícia Rodoviária Federal, o comandante Silvinei Vasques e o comando do Corpo de Bombeiros.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Dado Cherem - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dado Cherem.

O SR. DEPUTADO DADO CHEREM - Gostaria de registrar na tarde de hoje, com muita honra, a presença dos vereadores de Camboriú, Antônio Paulo da Silva Neto, o Piteco, e Joaquim Paulo da Silva Neto, que fazem parte da base aliada da prefeita Luzia Copp, que foram ao nosso gabinete para reivindicar recursos para a cidade de Camboriú.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada companheira Ana Paula Lima, também quero, antes do meu pronunciamento, registrar aqui as presenças dos meus companheiros e companheiras da juventude do PT, Francisca, Letícia e Ednei, de São Francisco do Sul, do prefeito Leonel Martins, de Piçarras, também presidente da Amfri, do prefeito Evaldo Guerreiro, de Porto Belo, juntamente com o vereadores João Paulo Serpa e João Mendes, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Porto Belo.

Aproveito a oportunidade também para registrar, com muita alegria, a visita do professor André Schimidt e de 24 alunos do Colégio Sinergia, de Navegantes, na Assembleia Legislativa.

Sr. presidente, quero saudar todos que nos acompanham nesta sessão neste plenário ou pela TVAL.

O que quero hoje fazer neste pronunciamento é em parte até com muita alegria em relação à homenagem à minha cidade de Itajaí e à nossa região da Amfri, Navegantes, que é um município vizinho nosso.

Com certeza ficamos todos felizes porque, entrando na página da Petrobras e depois, por coincidência, recebendo a visita de uma comitiva de empresários em função de um megaprojeto da Petrobras, tomamos conhecimento de que o navio-plataforma FPSO Cidade de Itajaí, que é um navio-plataforma desde 29 de dezembro, chegou à baía de Santos para a produção e o armazenamento de petróleo. Esse navio leva o nome Cidade de Itajaí porque está no mar, numa linha reta, há 212 quilômetros de Itajaí. De tal forma levou o nome FPSO Cidade de Itajaí.

Eu acho que essa é uma homenagem importante para toda a nossa região. A Petrobras já tem escritórios naquele município. Itajaí é um ponto importante como base operacional da Petrobras e Navegantes, em função do próprio aeroporto.

(Passa a ler.)

"A Petrobras colocou em operação, no último sábado (16/02), o navio-plataforma Cidade de Itajaí, que deu início à produção de petróleo no campo de Baúna, no bloco BMS-40, no pós-sal da porção sul da Bacia de Santos.

A plataforma é do tipo FPSO (unidade flutuante que produz, armazena e transfere petróleo), está conectada ao poço 9-SPS-88, cujo potencial de produção é 12 mil barris por dia. Outros dez poços (cinco produtores, quatro injetores de água e um injetor de gás) serão interligados à plataforma nos próximos meses, complementando o Plano de Desenvolvimento das Acumulações de Tiro e Sídón (que são duas áreas importantíssimas de prospecção de petróleo no mar brasileiro, adentrando ali a 210 quilômetros de Itajaí e Navegantes.

A nova plataforma, que pertence ao consórcio OOG-TK (Odebrecht e Teekay), foi convertida no estaleiro Jurong, em Cingapura, e afretada à Petrobras. Ela tem capacidade para processar, diariamente, até 80 mil barris de petróleo leve (34° API) e 2 milhões de m<sup>3</sup> de gás. A unidade está instalada em profundidade de água de 275 metros, a 210 quilômetros da costa, e o petróleo produzido será escoado por navios aliviadores.

A Petrobras detém 100% dos direitos exploratórios do bloco BMS-40, (onde está este navio).

Com a entrada do FPSO Cidade de Itajaí, a Petrobras coloca em operação o terceiro sistema de produção no ano de 2013. As outras duas unidades foram o FPSO Cidade de São Paulo, que começou a produzir no campo de Sapinhoá em 5 de janeiro; e o FPSO Cidade de São Vicente, em Sapinhoá Norte, no dia 12 de fevereiro. As unidades acrescentam 200 mil bpd à capacidade instalada de produção."

Sem dúvida nenhuma, é motivo de muito orgulho para a minha cidade, Itajaí, ser homenageada com a denominação desse navio plataforma Cidade de Itajaí.

E quero da mesma forma aproveitar a oportunidade, sr. presidente e srs. deputados, porque agora no dia 12, nos próximos dias, a Petrobras vai anunciar um dos projetos dos

megaprojetos mais importantes já na etapa do Pré-Sal. E a minha cidade de Itajaí, através do terminal Teport, está concorrendo com Santos para poder instalar esse megaprojeto, que é um consórcio de empresas. Além da Usiminas, são outras empresas multinacionais que nesse consórcio vão produzir módulos para esses navios plataforma da Petrobras, para a exploração do Pré-Sal.

O terminal Teport de Itajaí é um terminal alfandegado que tem todas as licenças ambientais já homologados pela Petrobras e que reúne as condições. Por isso, espero que a Petrobras tenha a lucidez de decidir em favor de Santa Catarina, de Itajaí, de Navegantes, nossa região. Nos últimos anos a Petrobras já tem levado vários projetos para Santos, fugindo para o Rio de Janeiro e daquelas regiões congestionadas.

Então, temos uma área livre, imensa, alfandegada, com todas as licenças já liberadas, e a Petrobras poderá optar pela nossa região, por Itajaí, para sediar esse grande projeto que vai reunir um consórcio de empresas multinacionais e também nacionais. Por quê? Porque uma determinação do presidente Lula, através de decreto, na questão do Pré-Sal, 70% da construção dos módulos das embarcações de todo o sistema de exploração e, principalmente, desses navios plataforma tem que ser no Brasil e até 30% pode ser nos grandes estaleiros estrangeiros.

Por isso, que não há nenhum grande estaleiro que consiga sozinho produzir essas plataformas. Em alguns pontos do Brasil essas plataformas são construídas em módulos e depois carregadas para o porto de Rio Grande, onde serão montadas as grandes plataformas que servirão de base para a produção do petróleo do Pré-Sal.

Estamos aguardando. E espero que o próprio governo federal tenha essa lucidez. E a Petrobras tem conhecimento e todas as informações da possibilidade de instalar esse megaprojeto em Santa Catarina, em Itajaí, pelas condições favoráveis que acontecem.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Serafim Venzon, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, prezados catarinenses que nos acompanham pelos nossos meios de comunicação, cumprimentamos o deputado Volnei Morastoni que fez seu pronunciamento.

Quero destacar aqui que, hoje, o Congresso Nacional muito provavelmente vota o veto presidencial relativo aos *royalties* do petróleo. Ontem estava na pauta e não foi votado.

Reinou e reina no Brasil durante séculos de que o tributo que é arrecadado na fonte depois é distribuído preferencialmente com percentuais maiores para os municípios e o estado onde ele é arrecado.

Assim é o nosso sistema tributário. Arrecadamos na fonte, e a cidade que produz muito, que arrecada muito ICMS, posteriormente volta mais para aquela cidade, porque do produto vendido para o Brasil inteiro o ICMS é cobrado ali, para aquela cidade. Isso aparentemente quem olha com a alma pura acha que é normal e que é justo. Mas na verdade esse tributo pago pelos consumidores do Brasil inteiro deve retornar para manter a convivência social lá onde ele está, às pessoas que estão em volta de onde aquele produto foi gasto, deveria ser assim, mas não é isso que acontece.

Então, hoje o Congresso vai dizer que o tributo do petróleo, em vez de ser distribuído principalmente para os estados e municípios produtores, a partir desse veto, o governo terá que obrigatoriamente dividir o produto, os *royalties*, para todos os municípios brasileiros, porque entende que quem paga o imposto é aquele que abastece o carro, que consome o óleo diesel, que consome os derivados do petróleo, que estão espalhados no Brasil inteiro.

Então, os *royalties* do petróleo devem, sim, ser divididos para todos e não apenas para alguns,

como gostaria que permanecessem o estado do Rio de Janeiro, o estado do Espírito Santo e o estado de São Paulo, que são os estados mais produtores, os estados onde se produz a maior quantia de petróleo.

Então, essa iniciativa o Congresso já teve, mudou a Constituição, o artigo constitucional que assegurava privilégios para os estados e municípios. E a Câmara dos Deputados, o Senado Federal, alterou aquele artigo. E voltou para a presidente. E a presidente, para fazer uma média com os estados produtores, vetou essa intenção. E agora o Congresso vota novamente. Vai derrubar esse veto, e vai permanecer a idéia original do Congresso, que era de ser dividido para todos os brasileiros e não para alguns.

Essa votação não é uma afronta à Presidência da República. É uma manifestação clara de uma intenção que circula pelo Brasil inteiro, para que ele promova a justiça social e o bem-estar de todas as pessoas em qualquer lugar que estiverem. Seguramente essa intenção que vai ser votada hoje expressa no veto presidencial o primeiro passo de uma grande intenção, quem sabe, para mais adiante dizer que o imposto sobre a energia elétrica produzida em qualquer lugar do Brasil pode estar sendo consumida em qualquer recanto do Brasil, juntamente pela interligação das redes de distribuição.

A energia produzida no vale do rio Uruguai poderá ser consumida no Ceará; a energia produzida nos rios, pela bacia amazônica, poderá ser consumida por consumidores do estado de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Rio Grande ou do Paraná, de qualquer estado brasileiro.

Ora, o tributo dos *royalties* da produção de energia elétrica ainda é dividido preferencialmente para o estado e para os municípios produtores. É igual como acontece com o petróleo, ou seja, aparentemente essa lei que beneficia o município produtor parece ser justa, mas na verdade, como já disse, o tributo que é pago pelo consumidor distante acaba sendo conduzido para alguns municípios e alguns estados.

E certamente assim como o petróleo está sendo modificado hoje será modificada mais adiante também a energia elétrica. Daí esse seria o segundo degrau, e isso vai passar para outros degraus também. Precisamos é chegar, enfim, a uma grande reforma tributária, com a qual estaríamos privilegiando o consumidor, privilegiando as pessoas e não as fábricas e regiões consumidoras.

Hoje, muito mais difícil do que produzir é consumir, e se queremos que o tributo, como de fato é na sua conceituação, o princípio para promover a boa convivência social, precisamos apoiar e dar a direção para que essa reforma tributária traduza a intenção que o Congresso está expressando, que é dividir o tributo para todas as regiões do Brasil.

Por último, sr. presidente, quero agradecer ao governador do estado, Raimundo Colombo, que esteve anteontem no vale do rio Tijucas, inaugurando a Escola Básica Estadual Francisco Mazzola, que sofreu uma reforma muito grande, de quase R\$ 2 milhões. Além disso, o governador também levou a ordem de serviço da revitalização e recuperação de parte de trechos da rodovia SC-411, abriu edital para a reforma de quatro outros segmentos da SC-411, que vai de Tijucas a São João Batista, de São João Batista a Nova Trento, de Nova Trento a Claraíba e de Claraíba a São João Batista, e ainda a abertura de um trecho dentro de Tijucas, a chamada P2, que vai permitir uma trafegabilidade maior, principalmente para quem vai e vem de Nova Trento a Tijucas. Hoje, a rodovia quando chega a Tijucas fica afunilada numa pista única, sendo que a partir da obra P2 vamos ter duas pistas.

Dessa forma queremos agradecer muito ao secretário da Educação, ao governador Raimundo Colombo, por essa contribuição que está dando ao vale...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos

Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PSDB.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Eu apenas quero falar da nossa satisfação em receber, e registro a presença, o presidente da Câmara de Vereadores de Araquari, o vereador Márcio, mais conhecido como Bolinha, grande amigo nosso, o vereador João José Hoffmann, o Joãozinho, também o vereador Sanderlei de Jesus Duarte, mais conhecido por Derlei, três grandes vereadores que estão nos dando a honra das suas presenças no dia de hoje e que estarão conosco na Celesc, fazendo reivindicações a pedido da comunidade do município de Araquari.

Sejam bem-vindos a esta Casa. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Feito o registro do deputado Nilson Gonçalves, desejamos que todos sejam bem-vindos a esta Casa.

Com a palavra o sr. deputado Maurício Eskudlark, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL, complementando ou reforçando as palavras do ilustre deputado Serafim Venzon, quero parabenizar toda a região.

Entendo que aquelas obras que o governador anunciou de recuperação e ampliação são obras que terão grandes avanços com relação à segurança nas rodovias estaduais do vale do Rio Tijucas, de Brusque, de Camboriú. Aquela obra ligando Camboriú a Brusque também é um sonho muito antigo da comunidade regional e agora, com o projeto, teremos brevemente a ordem de serviço para a execução daquela obra.

Então, há uma preocupação do governador Raimundo Colombo, do governo do estado com a região, com a recuperação das rodovias, com a construção dos postos de Polícia Rodoviária, com o

posto da Polícia Rodoviária Estadual no município de Canelinha, que contou com a presença do prefeito municipal. E a manifestação de definir rapidamente o local, o imóvel foi crucial para que o governo do estado fizesse mais uma obra tão importante.

Srs. deputados, anteriormente falava a respeito dos investimentos feitos aos Bombeiros Militares do estado de Santa Catarina e parabenizava o comandante coronel Oliveira pela forma que está conduzindo o comando. Como disse, estive na segunda-feira no comando-geral acompanhando as reuniões que estavam sendo realizadas, fui fazer uma visita a esse comandante e a todo o comando, para parabenizá-lo pelo trabalho que estão realizando. Anunciei, inclusive, a aquisição, com as verbas do pacto da segurança, pelos bombeiros de mais 70 ambulâncias, 40 caminhões, 15 caminhonetes 4x4 e 18 barcos, além de outros investimentos que serão feitos pelo Bombeiro Militar de Santa Catarina. Então, esses investimentos na segurança pública são de grande importância.

Srs. deputados, como já falei antes, estava lá também o inspetor Silvinei Vasquez, comandante chefe da Polícia Rodoviária Federal em nosso estado, discutindo ações e investimentos conjuntos, já que o bombeiro e a Polícia Rodoviária Federal, em muitos momentos, enfrentam os mesmos problemas, ou seja, quando há vítimas no trânsito é a Polícia Rodoviária que vai fazer o atendimento, o levantamento do local, as causas da ocorrência, como também o resguardo da vida humana e a proteção dos acidentados.

Então, em muitas ocorrências o trabalho conjunto de bombeiros e da Polícia Rodoviária Federal e Estadual, quando é o caso, é importantíssimo, numa sintonia para salvar vidas e reduzir os males que os acidentes têm provocado.

Quero parabenizar também a superintendência da Polícia Rodoviária Federal pelos grandes investimentos, pela ampliação e recuperação de postos por todo o estado, aproveitando a Copa do Mundo, pela implantação de mais dois postos na

fronteira internacional, a fronteira com a Argentina, no vizinho estado do Paraná, na cidade de Barracão, e outro no município de Guaraciaba, também na fronteira, pois com certeza vai ajudar a reduzir o número de acidentes.

Falei antes e quero repetir, em nome da nossa Bancada, que recebemos da Fiesc o relatório do desempenho da indústria catarinense de 2012. Santa Catarina que tem pouco mais de 1,3 do território nacional, pouco mais de 3% da população nacional, representa um estado de grande potência na indústria e no comércio.

A Fiesc encaminhou esse relatório com os dados de empregos, enfim, com toda importância da indústria catarinense. Santa Catarina é a sétima economia do país; o PIB, em 2010 foi de R\$ 152,5 bilhões; a participação setorial no PIB catarinense na indústria, no setor primário é de 6,7; o secundário é de 34,1 e o terciário é de 59,2.

Santa Catarina é o quarto estado em número de indústrias. Quer dizer, com esse território temos uma participação muito importante na economia nacional.

Em número de indústrias de transformação temos 31.712 e o número de indústrias totais é de 45.202.

Santa Catarina é o quinto estado em número de trabalhadores na indústria. O número de trabalhadores na indústria de transformação é de 629 mil; o número de trabalhadores na indústria total é de 763 mil.

Santa Catarina foi o décimo estado do Brasil em exportações em 2012, chegando a R\$ 8,9 bilhões, enquanto as importações chegaram a R\$ 14,5 bilhões; um déficit de R\$ 5,6 bilhões.

Os segmentos industriais com maior peso: o alimentar, 15,98% do valor da transformação industrial; vestuário, 13,10%; máquinas, aparelhos e material elétrico, 9,28% e o setor têxtil participando com 8,26%.

O vestuário é o maior empregador com 110 mil trabalhadores em 2011. O setor alimentar é o segundo, com 101 mil trabalhadores.

Nosso estado está em sexto lugar em arrecadação de ICMS e o sétimo estado em receitas federais.

Então, com 1,3% do território nacional, em torno de 3% da população Santa Catarina representa essa grandeza na economia nacional.

Então, queremos parabenizar a Fiesc e toda indústria catarinense pelo trabalho, pelo que representa e por tudo que faz pelo estado de Santa Catarina. Não poderíamos deixar passar em branco e não registrar esse importante relatório, que muitas vezes passa despercebido.

Então, a Fiesc e todos os seus associados merecem o nosso reconhecimento, as nossas congratulações.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem, tendo em vista um acordo com a bancada do PT, ao PSDB.

Com a palavra o deputado Nilson Gonçalves, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, quero agradecer penhoradamente à bancada do PT, especialmente ao deputado Dirceu Dresch, por ter feito a troca de horário comigo, até porque temos um compromisso e não poderíamos estar presente no horário prestabelecido para o PSDB.

E o meu compromisso daqui a pouco, sr. presidente, é acompanhar os vereadores, o presidente da Câmara de Vereadores, o Márcio, meu querido amigo Bolinha, o João José Hoffmann, vereador de Araquari, e o Sanderlei de Jesus Duarte, o Delei, juntamente com o vice-prefeito, o secretário de Turismo e o vice-prefeito.

Essas pessoas estarão aqui daqui a pouco em Florianópolis conversando com aqueles que serão os responsáveis pela instalação da fábrica da BMW em Santa Catarina, objeto de muito estudo, de muitos meses de conversa, de muitas viagens por parte das autoridades de Araquari, até chegar ao convencimento final.

Até 2014, se tudo correr bem, a fábrica da BMW estará em pleno funcionamento em Araquari, Santa Catarina. Mas enquanto são providenciadas todas as licenças necessárias para o início das obras, que deverão ocorrer no Km 65 da BR-101, as atividades vão se concentrar em Joinville, no Perini Business Park, um local de 800m2, onde a BMW irá instalar uma minimontadora para começar a treinar os futuros funcionários da fábrica, que deverá ficar pronta, se tudo correr bem, no final de 2014.

Lá serão treinados os futuros funcionários, tudo em tamanho diminuto, mas tudo idêntico ao material usado em Araquari, na fábrica.

Serão investidos, inicialmente, 200 milhões de euros, cerca de R\$ 512 milhões. E o mais importante é que nos próximos 18 meses estarão sendo contratados mais funcionários. Isso é muito importante para a nossa região, para o município de Araquari, um dos mais promissores do sul do Brasil, pela gleba de terra que possui, pela sua posição geográfica, estratégica, que está a cada dia se desenvolvendo mais.

E já começam as contratações para os postos-chaves, de comando da fábrica. Inclusive, é uma boa oportunidade para as pessoas que querem a oportunidade de crescer na vida um belo emprego na fábrica da BMW, que está tendo um pouco de dificuldades em selecionar os funcionários, porque um dos quesitos seria falar fluentemente o inglês.

E aí já começamos a nos debater com um problema que certamente vai se agravar cada vez mais, porque daqui a pouco teremos a Copa do Mundo, as Olimpíadas, eventos internacionais e estaremos nos esquecendo de, fundamentalmente, aprender a nos comunicar com quem vem de fora. E para nos comunicar com quem vem de fora, precisamos saber falar inglês.

Aliás, eu sou um exemplo bem acabado disso. Cada vez que viajo para o exterior é uma dor de cabeça infernal. Quando sento do lado de uma autoridade, ele olha para mim, fala algumas palavras na língua dele, eu olho para ele e respondo simplesmente yes, yes, e não sei disso.

Então, é necessário para o bem de todos que aprendamos o inglês, que tenhamos os nossos jovens aprendendo inglês para termos a possibilidade de colocar esses jovens no mercado de trabalho.

E jovens ou profissionais capacitados que estejam acompanhando pela TVAL a sessão de hoje podem acessar o site da BMW, pois verão que lá há a orientação certinha de como devem proceder para encaminhar o currículo e eventualmente obter a oportunidade de trabalhar nessa grande indústria.

Portanto, sr. presidente, estamos aqui com muita satisfação e com muito orgulho dizendo que teremos mais uma fábrica se instalando no município de Araquari, ou seja, na grande Joinville. Aliás, de todas as cidades do norte e nordeste de Santa Catarina, poderíamos dizer que Araquari é a irmã gêmea de Joinville. Está umbilicalmente ligada a Joinville. Já se confunde uma parte de Araquari com a própria Joinville. A pessoa sai de Joinville, vai ao Itinga, e tem uma parte do Itinga que é de Joinville e outra parte do Itinga que é de Araquari. Já se confunde hoje e vai se confundir muito mais em função do desenvolvimento que se está estabelecendo naquela região, naqueles dois municípios.

E aí vem aquela história que brigamos tanto da região metropolitana, da necessidade que temos de regulamentar essas tais regiões metropolitanas, especialmente na nossa região e, principalmente, os dois municípios, Joinville e Araquari. Precisam porque o coletivo urbano vai do Itinga até o município onde é a divisa de Joinville. Já está extrapolando um pouquinho, mas não pode passar muito. As pessoas desembarcam e depois têm que caminhar dois, três ou quatro km, porque o coletivo urbano de Joinville não pode ir até mais próximo de suas casas. Isso é uma incoerência muito grande que tem que ser regulamentada com o menor tempo hábil possível.

Conversando com o vice-prefeito, Clenilton Carlos Pereira, de Araquari, ele me confidenciou que existe também uma conversa embrionária no sentido de viabilizar a vinda da fábrica da Land Rover para Santa Catarina, mais precisamente para

o município de Araquari ou para a nossa região. Existe uma conversa embrionária, existem já os primeiros contatos e há a disposição dessa fábrica de aprofundar as conversas, os entendimentos e de visitarem Santa Catarina para ver se é possível também ela vir para cá. Isso tem uma explicação: veio a GM para Santa Catarina e o próprio presidente disse: "Nós chegamos e eu não tenho dúvida nenhuma de que logo chegarão os concorrentes também". E está aí a prova clara e cristalina. Está chegando a BMW e daqui a pouco encostará também outra marca famosa e grande. A concorrência não pode ficar longe uma da outra e será bom para nós, que vamos ter a geração de empregos e o desenvolvimento na nossa região.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Saúdo o sr. presidente, todos que nos acompanham, em especial, hoje, os trabalhadores e as trabalhadoras da Celesc, que estão aqui nesta tarde trazendo mais uma vez a situação dessa tão importante empresa de Santa Catarina. Logo após vamos comentar um pouco sobre isso.

Eu estava olhando hoje na imprensa e recebi várias ligações sobre a educação na região. Estamos instalando empresas e precisamos de gente capacitada, de jovens que falem inglês. E temos ainda seis escolas sem educação somente na cidade de Joinville. São mais de 1.500 alunos ainda sem escolas.

Então, como esse município, essa região se prepara com a educação dessa forma? Hoje, o jornal *A Notícia* traz, inclusive, que os pais nesta semana farão protestos todos os dias. Inclusive, na sexta-feira estarão novamente em frente à secretária regional de Joinville, aquelas secretarias que não se sabe muito bem por que

estão lá, por que não resolvem os problemas. Então, todos têm que vir para cá. Os prefeitos irão à secretaria central para discutir os problemas. E temos um gasto de R\$ 530 milhões por ano para manter essas secretarias regionais.

Então, de fato precisamos melhorar mais os nossos jovens. Se quisermos crescer economicamente neste estado, precisamos investir mais em educação.

Tivemos também uma ligação agora pela manhã, lá de Jaraguá do Sul, divulgando que tem uma escola ainda fechada. Temos também no município de Barra Velha, das duas únicas escolas que têm ensino médio, uma delas ainda fechada, com 900 alunos. As crianças ainda estão em casa, e os pais começaram a se mobilizar. Lá em Jaraguá do Sul, ainda fechada, parada, sem aulas...

E fico muito preocupado com isso, deputado Nilson Gonçalves. Precisamos investir mais em educação. Não tem jeito. Concordo com v.exa. que é uma região importante a sua região. E preocupa-nos quando vemos as páginas de jornal todos os dias. Essa semana, todos os dias, teve mobilizações, audiências. E, hoje, à tarde, inclusive, os professores vão dar aulas embaixo, na frente da escola, na rua mesmo, em sinal de protestos.

Então, é preciso ter de fato um convencimento do estado em investir mais nesse setor para termos profissionais mais preparados, porque se dependermos ter esses profissionais no futuro, com certeza, outras empresas que vão se instalar em Santa Catarina não terão mão de obra capacitada.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado Dirceu Dresch, tenho que concordar com v.exa. em algumas questões. Se eu não concordo em algumas, mas em outras eu concordo. Nessa questão da educação é muito latente o problema que estamos enfrentando em Santa Catarina. Não é diferente também no município de Joinville. Temos algumas escolas lá em situações precárias. Mas a sua

preocupação é a minha e a dos demais deputados também.

Estivemos com o secretário Eduardo Deschamps que nos passou, e vou depois pedir à minha assessoria para passar para o seu gabinete, um cronograma de reformas e também de construção de escolas, que tem o governo o objetivo de incrementar em Santa Catarina, neste ano. E já deve estar num processo dando início a esse trabalho. Vou lhe passar inclusive uma cópia disso, para que v.exa. tenha conhecimento. Lógico que não vai deixar de criticar, porque tenho uma impressão que mesmo esse aporte de verbas para reformas e construção ainda não vai ser o suficiente pra aplacar todos os problemas que temos.

Desde que cheguei aqui contestei, no governo de Luiz Henrique da Silveira e continuo contestando, pois acho o número de secretarias regionais um absurdo e desnecessário. O tamanho de secretarias regionais que temos em Santa Catarina é absurdo e desnecessário.

No começo havia a ideia de criar as secretarias regionais e enxugar as centrais. No fim acabou ficando as secretarias centrais e mais as regionais. Mas se tivermos 21 secretarias nas 21 regiões de Santa Catarina, já vamos dar um passo bastante interessante para melhorar essa questão que v.exa. acabou de citar aqui.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - O problema é justamente essa demora. Estamos com as crianças precisando ir para a escola. Até que façam o investimento e façam a reforma, podemos chegar a abril, maio, junho deste ano. Essa é a nossa preocupação.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Lamentavelmente o secretário, principalmente o governador, deixou para fazer isso no início do ano letivo. Poderia ter feito isso no final do ano passado, em janeiro deste ano, dando inclusive

para essas crianças e professores estar num ambiente adequado para a educação.

A respeito das secretarias regionais, também acho um absurdo. Lamento também que este governo continue essa prática. Vários deputados que antes eram de Oposição, hoje são governo, ainda defendem as 36 secretarias de desenvolvimento regional que não servem de nada. É cabide de emprego mesmo. As pessoas saem dos seus municípios para resolver problemas na capital, quando seria para resolver nas secretarias de desenvolvimento regional. É um cabide de emprego.

Deputado Dirceu Dresch, que o Tribunal de Contas oriente o governo do estado a reduzir essas secretarias, porque não têm utilidade nenhuma.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Isso não é nesse último ano, tem sido por vários anos consecutivos. Essa era uma das falas na imprensa catarinense e hoje de novo do ex-secretario Ubiratan que esperava enxugar mais essa máquina e a fazê-la funcionar de fato.

Quero continuar a falar sobre a educação nesse último tempo que me resta. Ontem, tivemos uma grande assembleia, com mais de mil trabalhadores da Educação, no Centro Sul. Uma grande assembleia que tirou um conjunto de encaminhamentos sobre a Educação de Santa Catarina, que reforçou a luta do piso do magistério, a luta de que o projeto que está aqui começando a tramitar não representa de fato o anseio da categoria.

A categoria está muito preocupada com o próximo projeto que está para vir para esta Casa, de não tirar mais direitos ainda dos trabalhadores da categoria da Educação. Então, vamos estar aqui atentos, acompanhando essa luta dos trabalhadores de Educação.

Falando de trabalhadores, temos hoje em Brasília uma grande marcha por desenvolvimento, cidadania e valorização do trabalho das centrais sindicais. Quero parabenizar essa grande luta.

Não temos tempo para falar sobre os temas que estão em pauta. Vamos comentar sobre isso num outro momento.

Quero terminar a minha fala ressaltando a importância dos trabalhadores da Celesc que estão mais uma vez aqui lutando por defesa dessa empresa pública catarinense.

Estamos aqui acompanhando essa discussão, estamos buscando dados e informações. A situação é muito grave, por mais um momento que essa empresa está sendo colocada. Estou muito preocupado com o futuro da Celesc, dos trabalhadores, porque está se encaminhando mais uma vez um grande movimento pelo sucateamento dessa empresa, pela destruição dessa empresa. E não podemos deixar isso acontecer. Por isso daqui a pouco os trabalhadores vão falar da situação da empresa. E esta Casa tem que ter um grande compromisso de zelar e lutar pelo fortalecimento dessa empresa de energia de Santa Catarina.

Quero terminar o meu pronunciamento falando da importância dos trabalhadores da Celesc, que estão mais uma vez aqui lutando por defesa dessa empresa pública catarinense.

Acompanhamos essa discussão e estamos buscando dados e informações, porque a situação é muito grave, eis que se está encaminhando mais uma vez um grande movimento pelo sucateamento dessa empresa, pela destruição dessa empresa.

Não podemos deixar isso acontecer. Por isso, daqui a pouco os trabalhadores estarão falando da situação da empresa. E nós, esta Casa, tem que ter o grande compromisso de zelar pelo fortalecimento dessa empresa importante de energia em Santa Catarina.

Eu quero terminar a minha fala, deputado Romildo Titon, que está presidindo esta sessão, e quero pedir mais um minuto. Amanhã não posso estar aqui, pois temos um conjunto de debates pelo exterior afora, em vários eventos do Dia Internacional da Mulher, que é dia 08 de março.

Não estarei aqui amanhã, mas quero aproveitar a oportunidade, já que sexta-feira é dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, e já tivemos a visita de lideranças das mulheres agricultoras, e vimos aqui outras lideranças, então queremos parabenizar a história de luta, de organização e

de mobilização que as mulheres brasileiras construíram no campo e na cidade.

Hoje, felizmente, temos aí uma grande liderança, a presidente Dilma, que tem um carinho especial pelo povo brasileiro.

Deputada Ana Paula Lima, deputada Luciane Carminatti, deputada Dirce Heidercheidt, demais deputadas que representam a bancada feminina nesta Casa, quero parabenizá-las também pelo dia.

A nossa líder é também uma mulher batalhadora, lutadora, a deputada Ana Paula Lima. E quero cumprimentá-la, parabenizá-la pelo dia, principalmente pela história e pela luta que construíram as mulheres, pela democratização, pelo respeito do nosso país.

E um dos temas de marcha, em Brasília, é justamente também o direito à igualdade das mulheres no trabalho.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Muito obrigado.

Sr. presidente, senhores deputados, senhoras deputadas, o assunto que me traz a esta tribuna é o esforço de todos os partidos, de todos os deputados, que contribuíram para que se chegasse a esse consenso de instalação das comissões.

O que era mais difícil, o que estava dependendo de acordos, encaminhamentos, era a comissão de Constituição e Justiça que no dia de hoje instalou-se, sob a Presidência do deputado Mauro de Nadal. E não tenho a menor dúvida de que s.exa. conduzirá a comissão com a sua pertinente capacidade. Não temos dúvida de que pelo conhecimento e formação do deputado, s.exa. haverá de conduzir de acordo com o que estabelece a Constituição Federal, a Constituição Estadual, o

Regimento Interno desta Casa, até porque no seu pronunciamento já assumiu esse compromisso.

Além disso, foi muito bem lembrado pelos nobres deputados, mais especificamente pelo deputado Edison Andrino, o trabalho do deputado Romildo Titon, que preside neste momento a sessão, que ao longo desses anos conduziu a comissão de Constituição e Justiça com imparcialidade, tomando sempre as decisões que deveriam ser tomadas no momento exato, para a celeridade dos projetos, nunca deixando de oportunizar aos parlamentares inteirar-se com mais profundidade da matéria.

Com isso v.exa. foi lembrado, hoje, lá na comissão pelo deputado Edison Andrino e também pelos demais deputados que faziam parte da Comissão de Constituição e Justiça, ao passo que também, de uma forma muito unânime, foi feita a eleição com a aprovação de todos os novos membros da comissão de Justiça, aprovando então o nosso presidente Mauro de Nadal.

Não foi diferente também na comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, quando o deputado Marcos Vieira assumiu a Presidência pela sua longa história, também da mesma forma pelo seu conhecimento da administração pública no que diz respeito à Assembleia Legislativa, como do conhecimento do governo, até porque já foi secretário da Administração e possui todas as condições para exercer muito bem a função de presidente.

E assim várias comissões hoje foram instaladas, o que permite a partir da semana que vem, srs. deputados e sras. deputadas, iniciarmos efetivamente os trabalhos nas comissões e permitir também evidentemente dar celeridade aos projetos que já estão nesta Casa, e são muitos. Até já há a expectativa da população catarinense da liberação desses projetos que irão tramitar nesta Assembleia Legislativa, desde os que envolvem a educação, o salário mínimo regional, entre outros, por conta das instalações das comissões.

Acredito que possa ter demorado um pouco, mas foi melhor um acordo do que se tivesse que dividir os votos, deputado Sargento Amauri Soares, v.exa.

que também participou hoje de manhã na eleição dos membros da comissão de Constituição e Justiça. E eu acabava de dizer da Presidência na pessoa do deputado Mauro de Nadal. E v.exa. fez uma explanação inclusive durante o andamento da reunião, assim como o deputado José Nei Ascari.

E para a sorte, para o bem de Santa Catarina, para o bem da Assembleia Legislativa, temos agora a definição dessas comissões. E a partir da semana que vem então os projetos darão andamento tanto nas comissões como posteriormente no plenário desta Casa Legislativa.

Certamente todos os parlamentares irão se empenhar, como é habitual dos parlamentares catarinenses se dedicarem em todas as comissões e também no plenário para decidirem o melhor em favor do povo catarinense.

Portanto, parabéns aos presidentes que assumiram. Parabéns aos membros que fazem parte das comissões. E a partir de hoje Santa Catarina volta a este plenário com projetos para serem deliberados através do voto a favor ou contra, mas haverá celeridade, não tenho dúvida disso, para o bem de Santa Catarina.

Obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Ainda dentro do horário dos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PCdoB.

(Pausa)

Não havendo deputados do PCdoB que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PMDB.

Com a palavra o deputado Aldo Schneider, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, Rádio Alesc, srs. servidores e sras. servidoras desta Casa, hoje uso a tribuna para fazer, em nome do PMDB, um breve agradecimento à nossa bancada, composta por dez deputados. E até a semana passada tive a honra de ser o líder dessa brilhante bancada.

Neste ano e um mês em que conduzimos os trabalhos da bancada - e queremos agradecer a todos indistintamente, tanto aos deputados titulares quanto aos deputados que exercem a titularidade do mandato, às sras. deputadas, aos srs. deputados. E conseguimos fazer um grande trabalho junto ao governo deste estado, principalmente naquilo que é de interesse de Santa Catarina e do glorioso PMDB.

O PMDB faz parte da história a mais de quatro décadas no país. Em Santa Catarina, somos um dos principais sócios do atual governo administrado pelo governador Raimundo Colombo, que tem na composição o vice-governador Eduardo Pinho Moreira. E com a responsabilidade de ser o maior sócio do atual governo, a nossa bancada teve a responsabilidade ao longo desse período de mostrar lealdade dentro dos projetos governamentais e votar sempre em consonância com as diretrizes do nosso partido e do governo.

Quero agradecer a cada deputado, a cada deputada. Aliás, as reuniões-almoço das terças-feiras sempre foram extremamente concorridas, e estiveram presente muitas autoridades do governo, tanto no âmbito de secretário como o próprio governador, o vice-governador. Isso prova o prestígio e a importância que a bancada tem para o governo, para com a Assembleia e Santa Catarina.

Há um acordo entre os deputados da bancada de que nos quatro anos teremos quatro líderes. E, naquele momento, conseguimos transmitir ao deputado Carlos Chiodini, o mais jovem deputado desta Casa, a responsabilidade de no exercício de 2013 poder levar o PMDB frente aquelas questões que interessam inicialmente ao povo de Santa Catarina e depois obviamente à nossa bancada e ao parlamento catarinense.

Quero desejar ao Carlos Chiodini sucesso nesta caminhada e dizer que a dedicação de um líder é que faz com que exista ou não a unidade da bancada, e não tenho dúvida de que pela experiência o jovem deputado fará esforço para que tenhamos a unidade da bancada tanto nas votações

quanto no que interessa ao governo, que fazemos parte na condição de sócio principal.

No mais quero desejar a todas as mulheres no dia 8 de março um dia muito especial. O PMDB e especialmente este deputado reverenciam, elogiam e acima de tudo cumprimentam todas elas pela tripla jornada que têm na condição de mulher, mãe, profissional e também muitas vezes na política, como vemos o exemplo da presidenta Dilma Rousseff, pela forma como tem conduzido o destino deste país. O Brasil é um país intercontinental, com inúmeros problemas, mas ela, com a sensibilidade e a firmeza da mulher, vem fazendo um extraordinário governo em favor da sociedade.

Cumprimento todas as mulheres, a partir da deputada Ana Paula Lima, pelo seu dia e desejo a todas sucesso em sua caminhada.

Quero aproveitar este momento para cumprimentar os vereadores que nos dão o prazer da visita nesta Casa, os vereadores de Witmarsum: Fabiano, Lucas, Hamilton, Elton e o presidente da Câmara de Vereadores, o vereador Darci. Quero desejar-lhes boas-vindas neste Parlamento. Os vereadores têm, como os deputados, a responsabilidade de serem o filtro da sociedade, porque todas as necessidades do povo primeiro chegam aos vereadores para depois irem ao Executivo.

Hoje, liderados pelo presidente da Câmara Municipal de Vereadores daquela cidade, estamos tendo o privilégio e o prazer de recebê-los aqui na Casa do Povo de Santa Catarina. Sejam todos bem-vindos, sintam-se à vontade. Esta Casa aqui não tem dono. A Casa é da sociedade catarinense, principalmente dos nossos vereadores e vereadoras pelo estado afora. São 295 municípios onde a sociedade de cada uma dessas cidades, no último dia 7 de outubro de 2012, teve a oportunidade de encaminhar alguns munícipes para ter a responsabilidade de legislar, fiscalizar e buscar recursos em favor da sua comunidade.

Então, aos vereadores de Witmarsum meus cumprimentos. E desejo a todos uma boa estada aqui na capital.

Desejo cumprimentar aqui também o nosso prefeito municipal, em exercício, da cidade de Taió, que está substituindo o prefeito Hugo Lembeck, sr. Aristides Elói Valentini, que está acompanhando o nosso vereador e secretário de Saúde daquele município, sr. Klaus Dieter Diel, também o secretário da Indústria e Comércio, sr. Josimar Simonetti.

Desejo à comitiva de Taió as boas-vindas a este Parlamento. Com certeza a presença de vocês enaltece ainda mais esta Casa. E como a presença de vocês aqui tem um objetivo, principalmente na busca de obras, recursos e ações para o desenvolvimento daquela cidade, vocês sabem que podem contar com o nosso trabalho, dedicação e acima de tudo com o nosso papel de representante popular da sociedade de Taió, para que junto aos órgãos governamentais possamos buscar a solução dos problemas daquele município neste momento.

Na condição de deputado que representa o PMDB, temos a missão de, neste momento, anunciar aquilo que a imprensa em nível nacional já noticiou, que no último sábado tivemos a convenção nacional do nosso partido em Brasília, quando foi reconduzido o atual vice-presidente da República, Michel Temer, para conduzir os destinos do PMDB por mais um período. E, logicamente, nas mãos do vice-presidente esta grande agremiação política partidária tem feito um trabalho voltado aos interesses da sociedade brasileira, principalmente das pessoas que mais precisam.

Portanto, aqui desta tribuna, quero saudar toda a executiva nacional do PMDB, na figura do nosso vice-presidente Michel Temer.

Desejo a todos uma boa-tarde e agradeço pela oportunidade.

Quero também aproveitar o ensejo para registrar a presença do prefeito de Alfredo Wagner, Naudir Antônio Schmitz, bem como todas as autoridades municipais que acompanham os nossos prefeitos e vereadores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Muito obrigado, deputado Aldo Schneider.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários as Indicações n.s: 0063/2013, de autoria da deputada Ana Paula Lima, 0064/2013 e 0065/2013, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, 0066/2013, de autoria do deputado Neodi Saretta, e 0067/2013, de autoria do deputado Dóia Guglielmi, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Comunica, igualmente, que defere de plano os Requerimentos n.s: 0107/2013 e 0108/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos, 0109/2013, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, 0110/2013 e 0111/2013, de autoria do deputado Jean Kuhlmann, 0112/2013, de autoria do deputado Neodi Saretta, 0113/2013, de autoria do deputado Dóia Guglielmi, 0114/2013, 0115/2013 e 0116/2013, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, 0117/2013 e 0118/2013, de autoria do deputado Maurício Eskudlark, e 0119/2013, de autoria do deputado Moacir Sopelsa.

Pedido de Informação n. 0010/2013, de autoria da deputada Angela Albino, a ser enviado ao secretário da Fazenda, solicitando informações sobre os percentuais sobre o volume global de compras efetuadas pelas micro e pequenas empresas catarinenses em produtos e serviços de dentro e de fora do estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0011/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviado ao secretário de estado da Educação, solicitando informações sobre quais providências foram implementadas para assegurar o efetivo cumprimento

da Lei Complementar n. 546, bem como das Leis n.s: 11.158 e 15.431.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0012/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviado ao reitor da Acafe, solicitando informações sobre quais providências foram implementadas para assegurar o efetivo cumprimento da Lei Complementar n. 546, bem como das Leis n.s 11.158 e 15.431.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, já tivemos a oportunidade de fazer discurso nesta tarde sobre a temática da lei do trote, que hoje ainda está pendente nas nossas instituições de ensino superior, em relação aos projetos de lei que foram aprovados nesta Casa.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Pedido de Informação n. 0013/2013, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviado ao secretário de estado da Administração e ao Procurador-Geral do estado, solicitando esclarecimentos sobre o conhecimento do governo do estado a respeito da Operação Tapete Negro,

deflagrada pelo Ministério Público na cidade de Blumenau, que investiga o desvio de recursos públicos da prefeitura do referido município.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica o recebimento do Ofício Interno n. 18/2013:

(Passa a ler.)

"Excelentíssimo senhor

Cumprimentando-o cordialmente, vimos através deste e atendendo pedido da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL - solicitar espaço de dez minutos na tribuna desta Casa para o próximo dia 06 de março do corrente, para o coordenador sr. Jair Maurino Fonseca.

Essa manifestação faz-se necessária para que possamos neste dia destacar as consequências da renovação das concessões, a nova realidade da empresa Celesc Distribuição, sua estrutura organizacional e a política de investimentos.

Desejamos êxito e colocamo-nos à disposição.

Está assinado este requerimento pelos srs. deputados: Dirceu Dresch, Altair Guidi, Angela Albino, Dóia Guglielmi, Narcizo Parisotto, Valmir Comin, Ana Paula Lima, Carlos Chiodini, Darci de Matos, Sargento Amauri Soares."

Esta Presidência defere a presente solicitação e suspende esta sessão por até dez minutos, para que o sr. Jair Maurino Fonseca possa se manifestar.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Está reaberta a sessão.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra a deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

O Sr. deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero propor um encaminhamento sobre a proposta do sindicato, do Jair Maurino Fonseca, quero também parabenizá-lo e cumprimentá-lo pela fala no sentido de que esta Casa faça uma audiência pública sobre a Celesc. Na nossa avaliação estamos caminhando novamente para um momento difícil. E como foi falado, mais de 700 trabalhadores saíram da empresa, e o concurso realizado trouxe poucos trabalhadores para a empresa. Está havendo uma falta tremenda de funcionários, equipes para atender à população catarinense e demanda que temos.

Então, proponho que se faça pelas lideranças de bancada uma audiência pública não só de uma bancada ou de um deputado, mas que esta Casa possa assumir o compromisso de fazer uma boa audiência pública, trazer entidades, a Celesc, para se discutir o futuro dessa importante empresa para o desenvolvimento do nosso estado.

Muito obrigado.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados e estimados assistentes, pedi a palavra, pela ordem, para também me solidarizar com o pronunciamento feito na tribuna pelo representante de todos que aqui estão, especialmente da Celesc, uma empresa importante para Santa Catarina e para o Brasil.

Temos que tomar ações no sentido de fortalecer as nossas empresas públicas. A Celesc já deu muito orgulho aos catarinenses e não pode ficar à mercê de conjunturas que possam vir a prejudicá-la em relação ao presente e ao futuro.

Queremos nos solidarizar e também reforçar esse pedido de que aqui, de forma conjunta, todas as bancadas possam viabilizar essa audiência pública, para que possa esse debate ficar bastante aberto para toda a sociedade catarinense.

Obrigado, sr. presidente.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Srs. deputados, recomendo que os deputados Dirceu Dresch e Neodi Saretta liderem esse processo com as demais bancadas, para definirmos depois com as comissões de que forma será feita a audiência pública.

Com a palavra a eminente deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Obrigada, sr. presidente.

Tenho certeza de que será bem encaminhada mais uma vez pelos deputados Dirceu Dresch e Neodi Saretta essa audiência pública para discutir os rumos da Celesc. Temos andado por todo o estado de Santa Catarina, e realmente as reclamações são muitas, inclusive dos escritórios estruturados em alguns municípios que se encontram de portas fechadas.

Em muitos casos, essas empresas terceirizadas não estão atendendo adequadamente à população, e esse é o problema maior, lesando inclusive a nossa comunidade na religação da luz, que é um grande problema.

Então, é um grande número, sr. presidente, de empresas terceirizadas na Celesc, e este Parlamento precisa, sim, fazer um debate aqui com relação a esse assunto.

Também quero cumprimentar o Jair Maurino Fonseca pela explanação belíssima que fez neste plenário, e em seu nome cumprimento todos os celesquianos que estão aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Ocupo a tribuna para convidar os prefeitos, as prefeitas de todos os municípios do estado de Santa Catarina, dos 295 municípios, para participarem, na próxima sexta-feira, dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, em Blumenau,

do segundo seminário de gestores municipais do PAC 2, do planejamento, investimento e desenvolvimento.

O seminário de gestores municipais é organizado pelo deputado federal Décio Lima", que no dia de hoje assumiu a presidência de uma importante comissão da Câmara dos Deputados, que é a comissão de Constituição e Justiça, por onde passam todos os projetos. Mas tenho certeza de que foi pela competência e experiência do referido deputado, que é o primeiro catarinense a presidir essa comissão. Isso é de extrema importância e nos orgulha muito pela sua liderança.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Nobre deputada, pedi o aparte a v.exa. para registrar este momento ímpar que nosso estado está vivendo, pois teremos como presidente da comissão de Constituição e Justiça, por onde passam todos os projetos em análise do Congresso Nacional, o nosso deputado federal Décio Lima, não só por ser um catarinense, mas também pela sua experiência como parlamentar e como ex-prefeito de Blumenau, como uma das grandes lideranças que temos em Santa Catarina. Com certeza aquela comissão estará em boas mãos.

Não poderia deixar de fazer esse registro, pois este fato orgulha não só o Partido dos Trabalhadores, mas, acima de tudo, todo estado de Santa Catarina. Então, através de v.exa. quero parabenizar o nosso companheiro deputado Décio Lima por essa importante missão que está assumindo.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Sra. deputada, tive oportunidade de ser eleito vereador com o então vereador Décio Lima, há muitos anos e depois de servir sua administração como secretário da Criança e do Adolescente.

De fato é uma honra não só para este deputado, mas para os blumenauenses e todos os catarinenses

tê-lo na presidência da mais importante comissão da Câmara Federal, a CCJ.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Agradeço o aparte de v.exas.

Realmente, acho que todos os catarinenses devem festejar essa grande conquista, pois ela não é pessoal, mas de todo nosso estado com o deputado Décio Lima na presidência da CCJ.

(Passa a ler.)

"Srs. deputados, o seminário de gestores municipais será organizado pelo deputado Décio Lima, no próximo dia 08 de março, em Blumenau. Esse seminário vem contribuir com as administrações municipais no sentido de detalhar as informações e orientar na elaboração de projetos para a liberação de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento.

A presidenta Dilma Rousseff já anunciou aos prefeitos e prefeitas a liberação de R\$ 66 bilhões em recursos para investimentos em diversas áreas como saneamento, pavimentação e mobilidade.

É um excelente anúncio desses recursos na ordem de R\$ 66 bilhões de novos investimentos para todo o nosso Brasil, mas ela ainda frisou que é necessário que os prefeitos e prefeitas façam excelentes projetos o mais rápido possível para acessar esses recursos.

Para a presidenta Dilma Rousseff o momento atual é de consolidação de um novo patamar das relações federativas e que é necessário desenvolver ainda mais o diálogo entre o governo federal e os nossos municípios.

A presidenta Dilma Rousseff ainda destacou as oportunidades para os municípios com até 50 mil habitantes que poderão concorrer a, no mínimo, a mais 135 mil moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Também os prefeitos terão acesso à construção de quadras poliesportivas e também poderão se habilitar para a construção de novas creches oferecidas em 2011 e que ainda não foram contratadas.

Em Blumenau, na próxima sexta-feira, dia 8 de março, teremos a presença de três importantes

personalidades do governo federação que contribuirão com os desafios lançados pela nossa presidenta, que é elaborar bons projetos para acessar aos recursos do PAC.

Pela manhã haverá uma exposição do ministério da Educação com detalhamento do Plano de Ações Articuladas, o PAR, preferida por Romeu Weliton Caputo, secretário Nacional de Educação Básica, que irá explicar, sobretudo, sobre investimentos para a construção de novas unidades de educação infantil.

O PAR é um instrumento de avaliação das políticas públicas de educação e através dele os municípios e os estados criam metas de desenvolvimento educacional e têm acesso aos programas federais que possibilitam recursos para a construção de creches, quadras esportivas, bibliotecas, reformas escolares, qualificação de professores e outros.

Ainda pela manhã, no dia 8 de março, ocorrerá uma importante exposição com a presença do BNDES com o palestrante Guilherme Narciso de Lacerda, que é diretor de Infraestrutura Social, Meio Ambiente, Agropecuária e Inclusão Social do Banco.

Neste momento, os prefeitos e prefeitas receberão todas as informações necessárias para a elaboração de projetos e como acessar aos recursos do BNDES, que hoje é o banco que mais disponibiliza recursos para investimentos no mundo.

É necessário, então, estar lá para saber o que o BNDES pode informar com juro maravilhosos na área de investimentos.

Na tarde do dia 8 de março ocorrerá o grande momento do seminário. O deputado federal Décio Lima traz a Santa Catarina, e disponibiliza aos prefeitos e prefeitas a presença de Maurício Muniz Barreto de Carvalho, que é secretário do Programa de Aceleração do Crescimento do ministério do Planejamento.

Se a presidenta Dilma Rousseff foi a mãe do PAC no governo do presidente Lula, o sr. Maurício Muniz Barreto de Carvalho, que agora é o responsável pelo PAC 2, é o pai do PAC e entende

tudo dessa área, estará presente no município de Blumenau para não ocorrer o que ocorreu anteriormente.

(Continua lendo.)

"Ou seja, os prefeitos e prefeitas de Santa Catarina terão contato direto com o principal gestor do PAC, a pessoa que analisa e aprova todos os projetos do PAC no nosso país.

O Programa de Aceleração do Crescimento, hoje, é o maior programa de investimentos públicos do mundo. Nós sabemos das enormes demandas que os municípios possuem nas áreas de saneamento, mobilidade urbana, habitação, prevenção de cheias, urbanização das cidades."

Então, é através do PAC que podem acessar a esses recursos. Mas para isso eles têm que ter bons projetos e ir atrás desses recursos, sim. Os municípios precisam se qualificar e precisam ter acesso às informações para não acontecer como aconteceu com o meu município. Infelizmente, deputado Ismael dos Santos, o prefeito de Blumenau perdeu uma série de recursos do governo federal pela incompetência de fazer bons projetos e trazer para o município esses recursos que estavam disponíveis. Então, a exemplo dos R\$ 42 milhões do saneamento básico, pois privatizou, infelizmente, o esgoto na nossa cidade.

Portanto, esse seminário, realmente é para orientar prefeitos e prefeitas para acessar a esses recursos. São recursos que estão projetados para isso, mas precisamos, então, qualificar os nossos municípios.

Fica aqui o convite, e todos estão convidados. Sei que é um excelente momento para retirar dúvidas. Isso será gratuito e acontecerá no município de Blumenau, no próximo dia 8 de março, no Hotel Himmelblau, a partir das 8h30.

Muito obrigada, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima.

Deputada, esta Presidência, em nome da Mesa Diretora, e tenho convicção de que em nome dos 40 deputados, quer cumprimentar, através de v.exa., o

eminente deputado Décio Lima pelo importante espaço que não o PT de Santa Catarina, mas que Santa Catarina conquistou a partir de hoje na Câmara dos Deputados.

Nós vimos aqui o quanto se demorou em definir a questão das comissões exatamente pela importância que tem a comissão de Constituição e Justiça. Respeito todas as demais, mas sabemos que a comissão de Constituição e Justiça é o nascedouro e também o morredouro de todo o processo legislativo. Portanto, o deputado Décio Lima ocupa um lugar de destaque para o nosso estado e que é orgulho para esta Casa também.

Leve, então, ao deputado Décio Lima os cumprimentos da nossa Assembleia e a nossa alegria de vê-lo em tão importante comissão. E temos certeza de que isso haverá de produzir também bons resultados para o Brasil, mas especialmente para Santa Catarina.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, deputado Joares Ponticelli. Tenho certeza, sim, de que é um orgulho para todos os catarinenses. Eu acho que Santa Catarina vai ganhar muito com a Presidência do deputado Décio Lima na comissão de Constituição e Justiça.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha aqui presente nesta tarde de quarta-feira e também pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, queremos, inicialmente, nos solidarizar e somar esforços, dentro dos nossos limites, aos trabalhadores da Celesc, no seu pronunciamento nesta tribuna, na sua campanha, no seu ato estadual de hoje contra o processo de enfraquecimento da empresa, que tem sido patrocinado justamente pela sua direção no concurso público que foi realizado com o objetivo de não contratar ninguém ou quase ninguém.

A direção da empresa fez o concurso público conforme era a reivindicação dos trabalhadores. Inclusive, diante da pressão dos trabalhadores foi feito o concurso público. No entanto, a prova para os cargos mais necessários, para as funções mais necessárias, foi de uma dificuldade tal que passou apenas cerca de 10% daquelas poucas vagas que estavam abertas. E está se entendendo isso corretamente por parte dos trabalhadores como uma forma de golpe, no sentido de continuar as terceirizações, levando a empresa a perder sua característica de empresa pública, de ter um quadro funcional comprometido com a qualidade da empresa e do serviço. E na nossa forma de ver terceirização é igual à privatização.

Parabéns aos trabalhadores celesquianos, parabéns ao povo de Santa Catarina, que tem visto a nossa solidariedade a este movimento de vocês.

O meu pronunciamento de hoje, srs. deputados e quem nos acompanha, não poderia ser outro. Ontem, a América Latina, o povo pobre da América Latina, perdeu o seu comandante, o bolivariano Hugo Chávez Frias. Aqui no Brasil faz um par de anos, ou uns pares de anos, que a classe econômica e politicamente dominante, assim como a grande imprensa, que também é classe economicamente dominante, tem sido incisiva no objetivo maldoso de satanizar Hugo Chávez. Assim como fazem há décadas contra Fidel Castro.

Por isso, a grande massa do povo, pulverizada na frente da telinha, tem uma ideia torta sobre quem foi e quem é Hugo Chávez, mas existe, felizmente, um grande número de militantes que conhece e reconhece a importância de Hugo Chávez para o povo da Venezuela e para o povo de toda a América Latina.

Faz 15 anos, desde 1998, portanto, que Hugo Chávez foi eleito pela primeira vez - pela primeira vez, eu disse, eleito. Fala-se em falta de democracia na Venezuela sob o comando político de Hugo Chávez, mas em nenhum país do mundo houve tantas eleições quanto na Venezuela, nos últimos 15 anos - eleições, referendos, plebiscitos.

Sempre o povo foi chamado a tomar as decisões mais importantes para o país.

Hugo Chávez ganhou quase todos esses processos. Perdeu, infelizmente, o mais importante, o referendo para aprovar uma nova Constituição que transformaria efetivamente de forma profunda as estruturas econômicas e políticas da Venezuela. Apesar da importância disso, Chávez e o processo bolivariano perderam aquele referendo, porque os velhos políticos ainda incrustados na estrutura política da Venezuela, inclusive, no próprio partido do presidente, não aceitaram entregar o poder para o povo.

Entregar efetivamente o poder para o povo, para que os conselhos populares fosse um poder decisivo da sociedade venezuelana. Por isso, Chávez perdeu aquele referendo. Apenas aquele! E repito, em nenhuma sociedade do mundo houve mais eleição do que na Venezuela, nos últimos 15 anos. A assessoria está passando algumas imagens que mostram alguns momentos importantes, inclusive, os últimos momentos, a tristeza, a comoção do povo da Venezuela, que sabe da importância dramática da perda que tiveram ou que tivemos no dia de ontem.

Fala-se de Hugo Chávez, que era ditador, mas em poucas sociedades do mundo houve tantos debates políticos na Venezuela dos últimos 15 anos. Em nenhuma sociedade latino-americana o debate foi mais intenso e feito por uma quantidade tão grande de pessoas. A própria oposição venezuelana radical, ofensiva, golpista, e não é só uma força de expressão, deram um golpe em 1992 e tiveram que correr, porque o povo teve que correr para Hugo Chávez, ou devolver Hugo Chávez ao poder, em abril de 2002.

Uma pergunta cabe: a democracia é o que existe por aqui, onde a própria Oposição é cada vez menor e mais silenciosa? Ou é o debate intenso e rico Venezuela? Por aqui, quando falo, refiro-me ao país imenso chamado Brasil, quase partido único.

Dizem que Hugo Chávez fez populismo, ganhou os pobres para o lado dele com o dinheiro do petróleo, mas não se perguntam que o petróleo já existia muito antes de Hugo Chávez e que os

governos anteriores de direita exploravam esse petróleo que servia para enriquecer alguns magnatas e servia também para a luxúria de uma casta de burocratas ou de tecnocratas que orbitava em torno da Pedveza - empresa de petróleo da Venezuela.

Chávez reabriu as porteiras da América Latina para o levante dos povos, fez-se presente no imaginário popular de vários países do continente que elegeram governos não alinhados com a política pró-imperialista, que alguns chamavam ou ainda chamam erroneamente de neoliberalismo. A partir de Chávez outros povos do mundo se levantaram.

Foi bom para a América Latina e foi bom para o mundo. Agora, fala-se que a Venezuela está em crise econômica. Os especialistas no Brasil em economia, os chamados bam-bam-bans da nossa imprensa em economia, dizem que a Venezuela está em crise. Qual país do mundo que não está em crise? A Venezuela está crescendo pouco, pois tem os países tidos como os mais avançados do capitalismo, que não só têm crise, como estão decrescendo, do ponto de vista econômico.

Fala-se que Chávez deu um golpe em 1992. Na verdade esse processo começou antes. Em 1989, o governo de direita, pró-imperialista, pró-Estados Unidos mandou o exército massacrar o povo em Caracas, capital. O exército de Hugo Chávez e esse episódio fizeram com que um grupo de jovens oficiais da Venezuela, a partir do massacre que o exército foi obrigado a fazer contra o povo em Caracas, jurou por Bolívar que nunca mais massacraria o povo. E a partir disso surgiu o levante de 92, a vitória de 98 e o processo posterior.

É preciso dizer ainda que o processo bolivariano na Venezuela está forte, que Nicolás Maduro ganhará a eleição e que a gente espera que o processo bolivariano caminhe para frente e aprofunde-se. Como praça, gostaria de dizer que se houvesse no Brasil um coronel ou um general do status de Hugo Chávez, para que pudéssemos efetivamente ter um comandante a que seguir...

Para concluir, não deu para refletir o suficiente, é preciso dizer que este parlamentar, na condição de militar e de praça da Polícia Militar de Santa Catarina, está de luto e sente que efetivamente perdemos o nosso verdadeiro comandante.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Não há mais oradores inscrito.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental.

Está encerrada a presente sessão.